



BRASILIANAS

William França  
brasilianas.cm@gmail.com

## 'Ciumeira política' no União Brasil derruba o diretor-geral do Detran-DF

Decisão de afastar Takane Nascimento foi anunciada pelo partido ao governador. Takane deve ser remanejado na estrutura do GDF

De repente, por uma decisão tornada pública apenas na edição de ontem do "Diário Oficial do DF", o policial aposentado Takane Nascimento foi exonerado do cargo de diretor-geral do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), cargo que ocupava desde 2020.

"Brasilianas" apurou que a decisão de afastar Takane foi tomada entre o presidente do União Brasil no DF, o distrital Eduardo Pedrosa, e o presidente Nacional da legenda, Antonio Rueda. Ambos estavam descontentes com Takane - o motivo, até o fechamento da edição ontem, não havia sido identificado.

"Foi ciumeira política", definiu uma das pessoas com quem esta coluna conversou. "Algo ele fez - ou não fez - que desagradou essa turma", afirmou outro.

Takane havia sido chefe de Gabinete de Eduardo Pedrosa, na Câmara Legislativa. Ele é (ou era) seu padrinho direto.

Num primeiro momento, ninguém associou a saída de Takane a alguma ação efetiva ou decisão tomada por ele. E ela acontece num momento de várias conquistas dele para a comunidade interna do próprio Detran-DF, como uma nova sede para a autarquia (a antiga será reformada) e reajustes para os agentes de trânsito.

### Órgão que mais arrecada no DF

O Detran-DF é o órgão que mais arrecada recursos no Distrito Federal. No ano passado, foram R\$ 239,3 milhões apenas com multas de trânsito - sem contar o R\$ 1,2 bilhão que entra para os cofres do governo por meio do



O ex-diretor-geral do Detran-DF, Takane Nascimento, (E) e o novo gestor, Marcu Antônio Bellini (D)

IPVA. O DF tem uma frota de mais de 2 milhões de veículos.

Takane estava à frente das tratativas para a licitação que pretende trocar todos os semáforos do DF, que são da década de 1980. São 2.555 semáforos sob gestão do Detran-DF. A licitação está estimada em mais de R\$ 200 milhões e pretende trocar o sistema por um novo, inteligente, que vai trabalhar com Inteligência Artificial.

Nenhum dos interlocutores

desta coluna quis afirmar que exista qualquer ligação entre a saída de Takane e esta licitação. "Ela ainda está em fase de estruturação e não há como haver ingerência política num negócio deste tamanho", assegurou uma das pessoas ouvidas por "Brasilianas". Aguardemos...

### "Caixa preta" aberta

Esta coluna havia classificado o Detran-DF como uma "caixa-preta", por se recusar,

por várias vezes, a prestar contas de suas ações, inclusive por meio do site oficial. Semana passada, o (agora ex) diretor-geral procurou espontaneamente a coluna e então se pôs a disposição para explicar o que fosse preciso.

Numa rara entrevista, que durou 1h30, Takane anunciou várias novidades, disse que o órgão está passando por ajustes internos que incluem "descontaminação". "Tem gente

aqui que atua para o quanto pior, melhor", afirmou.

Dois dias depois, a Polícia Civil prendeu servidores do Detran-DF que cobravam propina, em Brasília.

"Brasilianas" apurou que Takane será indicado para uma nova função, junto ao Palácio do Buriti. "Ele caiu nas graças do governador Ibaneis, que vai cuidar dele agora", afirmou uma fonte desta coluna. Celina Leão também demonstrou solidariedade ao ex-diretor do Detran-DF. Provavelmente, ele vai para a Secretaria de Governo.

### Novo diretor era da Semob-DF

O novo diretor-geral do Detran-DF será Marcu Antônio de Souza Bellini. Ele atuava desde fevereiro de 2023 como subsecretário de Parcerias e Concessões da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) e integrou a comitiva que recentemente visitou a China em busca de soluções para a mobilidade no DF - que foi liderada pela vice-governadora Celina Leão (PP).

## Deputados cobram GDF por goteiras em sala recém-reinaugurada do Teatro Nacional

Na sessão ordinária de ontem (26), as atribuições fiscalizadoras da Câmara Legislativa do DF direcionaram-se para as goteiras que tomaram o palco da Sala Martins Pena, do Teatro Nacional.

O presidente da Comissão de Cultura da CLDF, Gabriel Magno (PT), informou que a comissão oficiou a Secretaria de Cultura do DF para cobrar providências. O espaço foi reinaugurado há três meses, após obras realizadas pelo Governo do Distrito Federal, que aproveitou a oportunidade para anunciar mais intervenções em todo o corpo do Teatro.

"Mais de R\$ 80 milhões

que o governo pagou para abrir e inaugurar a Sala Martins Pena e, de novo, é mais uma obra milionária do governo que não aguenta uma chuva. A sala já está inundada, os músicos e musicista ensaiando embaixo de chuva. Me parece que essa obra deve ter garantia. É preciso que o governo do DF cobre a empresa responsável, ou irresponsável, pela obra", denunciou Magno da tribuna do plenário.

Já o parlamentar Fábio Felix (Psol) definiu estar chocado com as cenas de chuva dentro do equipamento cultural. "Tem vários pequenos problemas na obra, mas esse é um problema estrutural. Com



Vídeo mostrou o vazamento de água no palco na Martins Pena e percorreu o DF, ontem

o teatro fechado todos esses anos, quantas pessoas deixaram de aproveitar um teatro no coração de Brasília?", questionou. Ao fim do pronunciamento, Felix solicitou à presidência da

Casa que endosse os questionamentos ao Buriti.

"Cabe à Câmara fiscalizar isso, até porque é obrigação da empresa construtora garantir as condições da obra em até cinco

anos, estendidos a dez se for problema estrutural", respondeu o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB). "Foram recursos públicos investidos e não foram poucos. Não é culpa do governo, mas cabe ao governo cobrar. Em caso de inércia, passa a ser responsabilidade tanto do governo quanto da Câmara, se não reagirmos", concluiu.

### O outro lado

A Secretaria de Cultura do DF (Secult-DF), responsável pela gestão e programação do Teatro Nacional Cláudio Santoro, afirmou em nota que o problema na Sala Martins Pena não foi provocado por vazamento proveniente de

chuva, mas sim por um problema hidráulico.

"Tivemos um incidente ocasionado por uma falha na boia elétrica de uma das caixas-d'água do Teatro Nacional. O problema foi prontamente solucionado e, nesta manhã (26/03) a Orquestra ensaiou normalmente. A programação segue inalterada, com apresentação da Orquestra Sinfônica nesta quinta-feira (27)."

Procurada por "Brasilianas" a respeito das garantias da obra, a Novacap (que foi a gestora da reforma) disse que não responde mais pela gestão do espaço, repassada para a Secult-DF.

## MP quer respostas sobre choques

Em março, já aconteceram quatro acidentes elétricos, com duas mortes

Por Thamiris de Azevedo

A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão do Ministério Público do DF (PDDC/MPDFT) emitiu ofícios para a Neoenergia, Companhia de Electricidade de Brasília (CEB), Arena BRB e Corpo de Bombeiros requisitando informações e medidas preventivas referentes aos quatro acidentes envolvendo descarga elétrica que ocorreram no último mês. Na ocasião, uma criança de 10 anos e um homem de 32 morreram. Três ocorrências foram em vias públicas, e uma ocorreu durante evento no Estádio Mané Garrincha, quando um técnico de som levou um choque e veio a falecer.

Em nota, o procurador distrital dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo, destaca que é fundamental garantir transparência na manutenção da rede elétrica e na adoção de medidas preventivas para resguardar a integridade física da população.

Segundo os documentos, aos quais o Correio da Manhã teve acesso, a CEB, a Neoenergia e o Corpo de Bombeiros deverão apresentar os registros de descargas elétricas dos últimos três meses e projetos com medidas preventivas.

Em nota, a CEB afirma que irá cumprir o pedido. Já a Neoenergia afirma que prestará as informações e que está apurando o caso que envolve a empresa.

"Importante esclarecer que, nos últimos dez dias, a ocorrência que está relacionada com a Neoenergia é a de Planaltina. Lamentamos profundamente o falecimento do menino e, neste momento, de muita dor e luto, a prioridade da Neoenergia é prestar todo apoio necessário aos familiares. A empresa está apurando as causas da ocorrência e colaborando com as autoridades na investigação, sendo que, o apurado, até este momento, aponta como fatores contribuintes efeitos climáticos, como a incidência de raios e ventos fortes."

Já os responsáveis pela Arena BRB deverão prestar informações detalhadas sobre o contrato da vítima e medidas de segurança elétrica no local. A reportagem não conseguiu contato com os responsáveis pelo estádio.

### CLDF

O tema também foi debatido na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Durante a sessão plenária, os distritais declararam a urgência de fazer uma varredura em toda a rede elétrica do Distrito Federal.

Ao Correio, o distrital Pepa (PP) informa que pediu a continuidade da tramitação do Projeto de Lei 483 de 2023. O documento propõe obrigar a remoção de fios inutilizados nos postes da capital e a notificação das empresas responsáveis pelos cabos.

"A medida, que vem sendo discutida desde 2023, ganhou urgência após os trágicos incidentes que marcaram o início deste ano", afirma.



Empresas precisam explicar razões dos diversos acidentes

Agência Brasília